

A IMPORTÂNCIA DA SONDAGEM NA ALFABETIZAÇÃO

Nome

Tayná Corrado Leone

Orientadora

Márcia Barbosa de Oliveira

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A sondagem é uma tarefa essencial e indispensável para ser aplicada, pois é por meio dela que a professora realmente conhece a hipótese de escrita de cada aluno, quando realizada individualmente. Esse momento pode ser considerado "raro" em uma sala de aula, pois é quando a professora dedica sua atenção para apenas um aluno de cada vez, o que é difícil de se fazer diariamente, por conta do número de alunos. Com o resultado, é possível a professora encaminhar adequadamente o seu planejamento de ensino.

Objetivo

Comparar as sondagens feitas individualmente com as observadas em grupo e, de acordo com a pesquisa realizada, compreender que o resultado da sondagem individual é mais satisfatório, podendo, assim, analisar-se o percurso de cada um, pois essa atividade representa uma espécie de retrato do aluno naquele momento.

Metodologia

Para a realização e comparação de sondagens feitas individualmente e em grupo: primeiramente, foi realizada com seis alunos, um de cada vez, em um pedaço de folha de sulfite sem pauta. Posteriormente, no dia seguinte, foi feita a sondagem em grupo com os mesmos alunos, contendo cinco palavras: TARTARUGA, GIRAFÁ, CAVALO, PORCO, RÁ (polissílaba, trissílaba, trissílaba, dissílaba e monossílaba); e uma frase: O CAVALO É BONITO. Analisados e comparados os resultados obtidos nos dois dias, foram registrados para a conclusão deste trabalho.

Resultados

Deu para constatar que na sondagem realizada individualmente os alunos prestaram mais atenção nas palavras conforme eram ditadas e paravam para pensar, repetindo-as para si mesmos diversas vezes. Com isso o resultado foi bastante satisfatório. Na sondagem realizada em grupo, os alunos se mostraram mais dispersos, precisando ser alertados quanto à atenção algumas vezes, por causa de conversa, e ressaltar que cada um deveria escrever do seu jeito, pois alguns tentavam olhar na folha do colega ao lado. Por tudo isso, é possível concluir que a sondagem realizada individualmente pode ser considerada "uma fonte mais segura" para os professores conhecerem realmente a hipótese de cada um e terem noção do que cada aluno precisa em seu momento de alfabetização, pois nos mostra avanços significativos no decorrer do ano e, mesmo quando não há avanços, permite ver o que precisa ser feito para o auxílio dos que apresentam defasagens.

Bibliografia

Brasil. **Programa de formação de professores alfabetizadores.** (PROFA). Brasília: SEF/MEC, 2001.
Ferreiro, E. Teberosky. **A Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: **Guia de planejamento e Orientações didáticas;** professor alfabetizador - 1ª série/Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 3. ed. São Paulo:FDE, 2010. Vol.I